

Jaguariaíva **Paraná - PR**

Histórico

No início do século XVII, bandeirantes paulistas e tropeiros de gado fizeram as primeiras penetrações na região que constitui o território de Jaguariaíva. Essas “entradas” realizaram-se através do histórico Caminho de Sorocaba que de São Paulo conduzia a Viamão, na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Uma das figuras de maior projeção na formação do município foi Coronel Luciano Carneiro Lobo, um dos primeiros moradores e fundadores da povoação.

Luciano Carneiro Lobo adquiriu a Fazenda Jaguariaíva, em 1795. Após a morte de sua primeira esposa, D. Francisca de Sá, passou a residir definitivamente na Fazenda. Em 1810, o Coronel Luciano contraiu núpcias com Izabel Branco e Silva, que prestou relevantes serviços ao município.

À Francisco Xavier da Silva, outro povoador e grande incentivador do progresso da região, sucederam as famílias Ferreira de Almeida, Melo, Fonseca, Ribas, Sampaio e Marques.

Em 1823 Jaguariaíva foi elevado a Freguesia e em 1875, na condição de Vila, recebendo a denominação de Jaguariaíva.

O topônimo, de origem indígena, significa: jaguar = Cachorro mau, ou seja o conhecido Lobo + y = água + aíva = do outro lado, significando “cachorro mau que ladra do outro lado da água”, como alusão ao “pouso” dos tropeiros que do Viamão demandavam a São Paulo.

Gentílico: jaguariaivense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Jaguariaíva, por alvará de 15-09-1823 e lei de São Paulo n.º 7, de 06-09-1845, no município de Castro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Jaguariaíva, por lei provincial n.º 423, de 24-04-1875, desmembrado de Castro. Sede na povoação de Jaguariaíva. Constituído do distrito sede. Instalado em 26-06-1876.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Jaguariaíva, pela lei estadual n.º 811, de 05-05-1908.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em 07-03-1934, é criado o distrito de Cachoeirinha e anexado ao município de Jaguariaíva.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 4 distritos: Jaguariaíva, Água Branca, Cachoeirinha e São José de Paranapanema.

Pelo decreto-lei estadual n.º 6667, de 31-03-1938, o distrito de São José de Paranapanema passou a denominar-se São José.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Jaguariaíva, Água Branca, Cachoeirinha e São José (ex- São José de Paranapanema).

Pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, os distritos de Água Branca, Cachoeirinha e São José tomaram a denominação, respectivamente, Jaguaricatu, Arapoti e Calógeras.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Jaguariaíva, Arapoti (ex-Cachoeirinha), Jaguaricatu (ex-Água Branca) e Calógeras (ex-São José).

Pela lei estadual n.º 2, de 10-10-1947, o distrito de Jaguaricatu passou a denominar-se Bertagnoli.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Jaguariaíva, Arapoti, Bertagnoli (ex-Jaguaricatu) e Calógeras.

Pela lei estadual n.º 253, de 26-11-1954, desmembra do município de Jaguariaíva os distritos de Arapoti e Calógeras, para constituir o novo município de Arapoti.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Jaguariaíva e Bertagnoli.

Pela lei estadual n.º 4965, de 19-11-1964, o distrito de Bertagnoli passou a denominar-se Eduardo Xavier da Silva.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Jaguariaíva e Eduardo Xavier da Silva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.